

Participação dos alunos, o bem em semente

Autoria: Ana Monteiro, Daniela Fernandes, Luísa Ayres, Paula Matos, Paula Vaz, Ricardo Vasconcelos, Susana Jesus

Centro Educativo/Instituição: Colégio Nossa Senhora da Paz

Área de Inovação: Participação das Crianças

INTRODUÇÃO

No CNSP existem áreas de escuta de Participação das Crianças: nos espaços formais e informais de aprendizagem, em elementos diversos da cultura escolar, na gestão escolar, em processos de ensino e aprendizagem, nas relações com a comunidade.

No entanto, os participantes e coordenadores internos da OIP da Participação (e tal como previsto no Plano de Ação 20/23), quiseram verificá-lo, desenvolvendo um inquérito aplicado à comunidade escolar. Os resultados fundamentam e incentivam os projetos desenvolvidos pela OIP ao longo dos anos.

Cumulativamente, no ano letivo de 2020/ 2021, a OIP desenvolveu um projeto específico, enquadrável na Metodologia da Educação em Serviço. O projeto procurou integrar, de forma mais intencional, a participação dos alunos no trabalho solidário desenvolvido pelo grupo de voluntários “Sementes da Paz”, dedicado, desde o seu surgimento em 2013, «a ajudar o próximo... a fazer o bem e a espalhar sementes de paz entre a humanidade».

EXPERIÊNCIA de PC

O Projeto o “Bem em Semente” surgiu a partir da necessidade de ajudar, em tempos excecionais, o grupo de voluntariado “Sementes da Paz” e do enquadramento de valores fundamentais do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias. O grupo do voluntariado e solidariedade Sementes da Paz tem a missão de procurar o bem-estar social e melhorar a qualidade de vida da comunidade, através da atuação de voluntários que, de forma espontânea, gratuita e desinteressada, participam em projetos e demais iniciativas, disponibilizando vontade, tempo e dedicação em prol de famílias, instituições e grupos socialmente desfavorecidos. Procura promover a perspetiva de transformação do mundo e de construção social. Nesta dinâmica de ajuda ao próximo, os alunos do CNSP puderam intervir e participar na transformação da realidade, assumindo-se como protagonistas da própria vida.

METODOLOGIA

Perante um problema concreto da comunidade, os alunos foram ouvidos e as suas sugestões de solução foram tidas em consideração na organização da ação para a resolução da situação apresentada. Depois de apresentado o problema e a necessidade de atuação junto de uma família ou instituição, cada turma organizou o seu apoio autonomamente, de acordo com as soluções encontradas em grupo de alunos.

RESULTADOS

O projeto desenvolvido promoveu a participação dos alunos na vida escolar do colégio e na comunidade envolvente, reconhecendo-lhes a capacidade de construir a sua identidade cívica com autonomia. Conseguiu que os alunos compreendessem e refletissem criticamente sobre a comunidade em que se inserem e que procurassem soluções adequadas aos problemas nela encontrados.